

Confiança da indústria potiguar recua pelo segundo mês seguido

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte recuou de 57,0 para 56,1 pontos na passagem de setembro para outubro, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando empresários confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Ainda assim, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de outubro desde 2013, quando o indicador chegou a 56,7 pontos. Ressalte-se que a queda no nível de confiança reflete a combinação de piora tanto nas condições correntes de negócios quanto nas expectativas menos otimistas para os próximos seis meses. Os empresários da Construção se mostram neutros (nem mais nem menos confiantes), enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação revelam confiança em menor intensidade. No que diz respeito aos portes de empresa pesquisados, observa-se que as médias e grandes indústrias permanecem confiantes, ainda que com moderação; enquanto as pequenas passaram demonstrar falta de confiança.

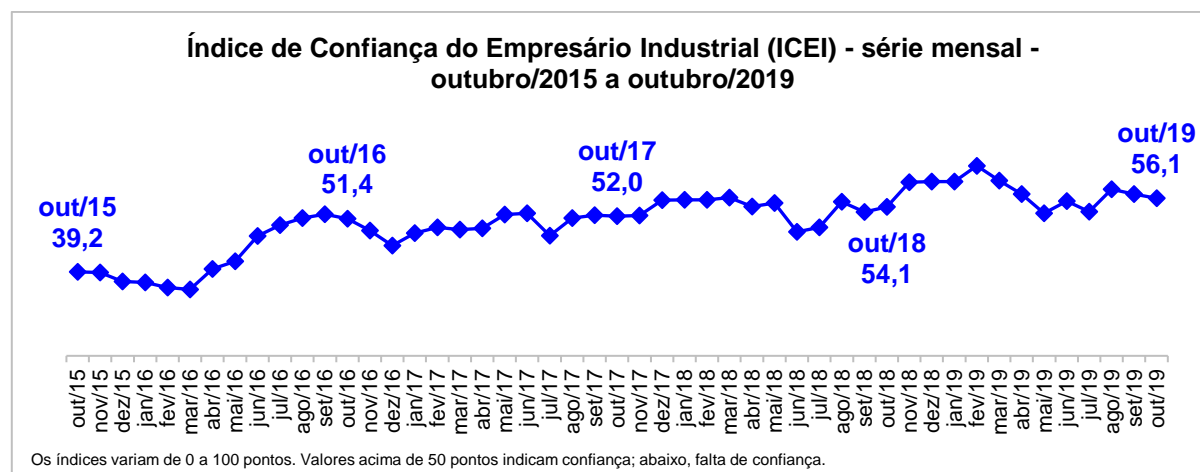
O ICEI nacional, alcançou 59,3 pontos em outubro, ficando 0,1 ponto abaixo do índice de setembro (59,4 pontos). De acordo com a CNI, o ICEI vem se mantendo praticamente no mesmo nível desde agosto. Esse resultado, entretanto, mostra que a confiança do empresário industrial segue elevada. De fato, o índice encontra-se 4,8 pontos superior à sua média histórica (54,5 pontos) e 5,6 pontos acima do valor de outubro de 2018 (53,7 pontos). Já a confiança dos empresários da região Nordeste, subiu 1,0 ponto em outubro, passando de 58,8 para 59,8 pontos, acumulando crescimento de 4,3 pontos entre junho e outubro de 2019.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-idade-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

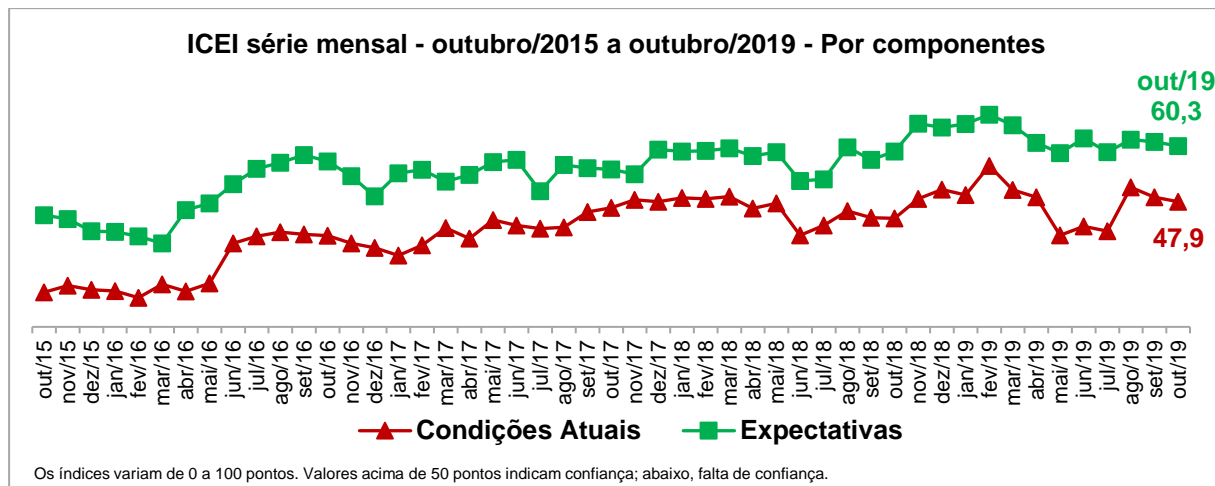
Em outubro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 11 do mês, caiu 0,9 ponto, passando de 57,0 para 56,1 pontos, porém mantém-se acima de 50 pontos, revelando empresários confiantes, ainda que em menor intensidade (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar do recuo, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de outubro desde 2013, quando o indicador atingiu 56,7 pontos. Na comparação com outubro de 2018, o ICEI subiu 2,0 pontos (54,1 pontos).



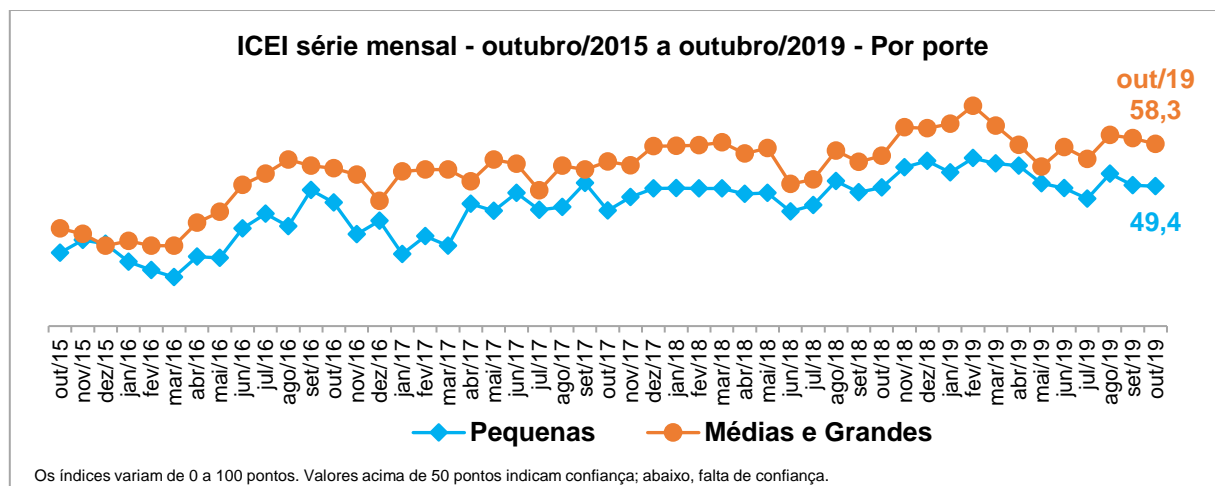
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 10, outubro de 2019

A queda do ICEI em outubro é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 1,0 ponto, passando de 48,9 para 47,9 pontos, mostrando percepção de piora dos negócios, em relação aos últimos seis meses. Da mesma forma, o índice de Expectativas caiu 0,9 ponto, passando de 61,2 para 60,3 pontos, mas permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando perspectivas otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2018, o índice de Condições Atuais aumentou 3,7 pontos, enquanto o índice de Expectativas cresceu 1,2 pontos.



Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI declinou na passagem de setembro para outubro. O ICEI das pequenas caiu 0,2 ponto, passando de 49,6 para 49,4 pontos, indicando falta de confiança (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já nas médias e grandes, o ICEI recuou 1,2 pontos, passando de 59,5 para 58,3 pontos, porém continua acima de 50 pontos, revelando confiança, ainda que menor do que no levantamento anterior. Na comparação com outubro de 2018, o índice das pequenas empresas cresceu 0,3 ponto e o das médias e grandes aumentou 2,5 pontos.

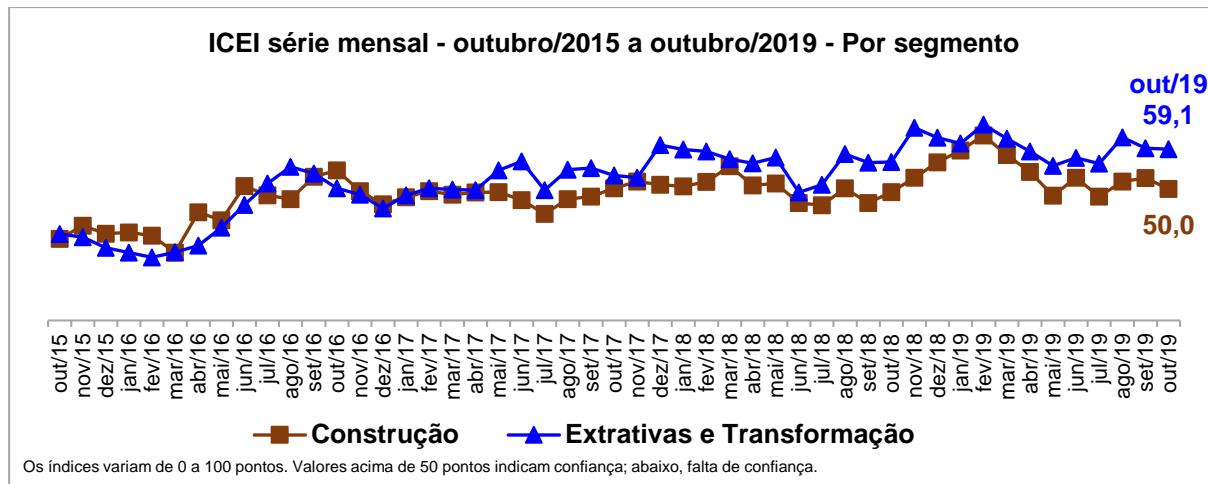


Analisando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos estudados. O ICEI da Indústria da Construção recuou 2,5 pontos, passando de 52,5 para 50,0 pontos, revelando que os empresários estão neutros, ou seja, não apontam confiança, tampouco falta de confiança. Já o ICEI das indústrias

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 10, outubro de 2019

extrativas e de transformação ficou em 59,1 pontos, praticamente estável na comparação com o mês anterior (queda de 0,2 ponto), indicando confiança. Na comparação com outubro de 2018, o índice da Construção cresceu 0,7 ponto e o das Extrativas e de Transformação 2,9 pontos.



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 18/10 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Contudo, o indicador nacional ficou em 59,3 pontos, praticamente estável na comparação com o mês anterior (queda de 0,1 ponto). Não obstante, o índice encontra-se 4,8 pontos acima da sua média histórica (54,5 pontos) e 5,6 pontos superiores ao valor registrado em outubro de 2018 (53,7 pontos). Já o ICEI do Nordeste alcançou 59,8 pontos, 1,0 ponto sobre o indicador de setembro (58,8 pontos) e 5,2 pontos além do índice de outubro de 2018 (54,6 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 10, outubro de 2019



	outubro/2018	setembro/2019	outubro/2019
ICEI	54,1	57,0	56,1
Por porte			
Pequenas	49,1	49,6	49,4
Médias e Grandes	55,8	59,5	58,3
Por segmento industrial			
Construção	49,3	52,5	50,0
Extrativas e Transformação	56,2	59,3	59,1
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	44,2	48,9	47,9
Economia Brasileira	39,1	51,8	49,4
Estado	37,6	44,1	42,4
Empresa	46,8	47,4	47,0
Expectativas² com relação a:	59,1	61,2	60,3
Economia Brasileira	55,3	58,1	60,1
Estado	50,1	51,4	51,9
Empresa	60,9	62,7	60,4

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 48 empresas, sendo 21 pequenas e 27 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 11 de outubro de 2019.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 9, setembro de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaborou: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291; E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br